



Projecto Curricular de Educação Física



Índice

Introdução.....	3
Caracterização do departamento de expressões	5
Formação do Grupo de disciplina de Educação Física.....	5
Caracterização do Grupo	5
Funções dos elementos do grupo	6
Breve caracterização dos recursos da Educação Física	6
1. Instalações de Apoio.....	6
1. 1. Gabinete do Subdepartamento de Educação Física.....	6
1. 2. Gabinete dos Auxiliares da Acção Educativa	6
1. 3. Arrecadação do Material de Educação Física	6
1. 4. Balneários	7
2. Espaços de Aula	7
2. 1. Sala de Tênis de Mesa.....	7
2. 2. Ginásio A.....	7
2. 3. Ginásio B.....	7
2.4. Ginásio C	7
2.5. Pátio Principal	7
2.6. Pátio Superior	8
3. Rotação dos Espaços de Aula	8
3.1. Possibilidades de utilização de cada um dos espaços de aula.....	8
4. Desporto Escolar e Actividades de Complemento Curricular.....	9
Regulamento interno da disciplina de Educação Física	12
Decisões curriculares.....	16
Formação	17
Avaliação	17
Avaliação Inicial	17
Avaliação Formativa.....	18
Avaliação Sumativa.....	18
Bibliografia.....	19

Quadros

Quadro - 1 Caracterização dos elementos do Grupo de Educação Física	5
Quadro - 2 Principais funções dos elementos do Grupo de Educação Física	6
Quadro - 3 Possibilidades de utilização de cada um dos espaços de aula.....	8
Quadro - 4 - Modalidades do Desporto Escolar.	10



Introdução

Este documento foi elaborado em consonância com os Programas Nacionais de Educação Física, o Projecto Educativo de Escola e tendo em conta a realidade da Escola Básica 2,3 Eugénio dos Santos. Constitui-se como referência fundamental para a orientação e organização do trabalho do conjunto de todos os professores da disciplina e de cada um em particular, ajustado à especificidade de cada turma.

De acordo com o Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos (2005-2008) os **Projectos Curriculares de Disciplina**, devem fazer uma gestão efectiva dos programas, adequada à realidade do Agrupamento, com uma visão integradora dos vários ciclos.

O Projecto Educativo refere ainda que a escola, em geral, é hoje um local privilegiado de sociabilização. Deverá desta forma, promover um bom relacionamento interpessoal, articulando situações do dia-a-dia, com conteúdos programáticos que se relacionem com o respeito pelos direitos humanos e ainda desenvolver actividades que valorizem hábitos de vida saudáveis, contribuindo para a prevenção de situações de risco, construindo projectos simples, mas eficazes, que promovam relações de cooperação e confiança.

Para que possamos desenvolver um trabalho devidamente enquadrado na realidade da Escola e Meio em que esta se integra manifesta-se fundamental o conhecimento da sua realidade. Assim, tal como refere Zabalza, M. é necessário conhecermos “(...) o contexto de condições em que se vai desenvolver a programação a realizar.”. Só na posse dessa informação poderemos efectuar uma análise e organização que nos permita reunir condições para o estabelecimento do programa de acção.

Irão constar neste Projecto Curricular, decisões sobre a composição do currículo dos alunos, no quadro das orientações programáticas em vigor, integrando as opções sobre as actividades de enriquecimento curricular, tendo em consideração as características gerais da população e os recursos existentes.

No **processo de desenvolvimento curricular** desta escola foram seleccionados **objectivos** de acordo com as características da população escolar, mantendo a referência fundamental das competências **definidas** para cada ciclo de escolaridade.

Na base deste Projecto Curricular teve-se em conta as estratégias conducentes ao sucesso escolar referidas no Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos, sendo de destacar:

- Fomentar a utilização, de modo gradualmente autónomo, dos recursos existentes nos estabelecimentos (ginásios e espaços exteriores para a prática desportiva).



- Promover trocas de experiências entre turmas, anos e ciclos;
- Compreender os diversos patamares de planificação e fazer respeitar as consequentes tomadas de decisão;
- Fomentar a participação em actividades desportivas;
- Promover a diversidade no âmbito do enriquecimento curricular, nomeadamente das diferentes áreas dos saberes culturais e científico.

“A escola de qualidade, que todos desejamos, tem de começar por conseguir que a comunidade educativa manifeste maior participação e colegialidade, condições para um trabalho mais humanizado e eficaz.”

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos
(2005-2008)



Caracterização do departamento de Expressões

O subdepartamento de Educação Física integra conjuntamente com os Docentes de Educação Visual e Tecnológica, Educação Visual, Educação Musical do 2º e 3º ciclo, Educação Física do 2º e 3º ciclo, Educação Tecnológica e Educação Especial o Departamento curricular de Expressões.

Formação do Grupo de disciplina de Educação Física

Caracterização do Grupo

O subdepartamento de Educação Física é composto por 7 Professores pertencentes ao Quadro de Nomeação definitiva.

Nome do Professor	Categoria Profissional
Teresa Silva	Quadro Nomeação Definitiva
Inês Morais	Quadro Nomeação Definitiva
Luís Romeu	Quadro Nomeação Definitiva
Manuela Jardim	Quadro Nomeação Definitiva
Simone Santo	Quadro Nomeação Definitiva
Cristina Antunes	Quadro Nomeação Definitiva
Acácio Santos	Quadro Nomeação Definitiva

Quadro - 1 Caracterização dos elementos do Grupo de Educação Física

Para além dos professores referidos anteriormente, funcionará no grupo um núcleo de estágio pedagógico da licenciatura em Ciências do Desporto ramo de Educação Física e Desporto Escolar da Faculdade de Motricidade Humana (FMH). Esse núcleo é composto, normalmente por três professores estagiários.



Funções dos elementos do grupo

Subcoordenadora de Subdepartamento de Educação Física - 2º ciclo	Teresa Silva
Subcoordenadora de Subdepartamento de Educação Física – 3º ciclo	Manuela Jardim
Director de Instalações	Luís Romeu
Coordenador do Desporto Escolar	Teresa Silva
Orientadora de estágio do núcleo da FMH	Manuela Jardim

Quadro - 2 Principais funções dos elementos do Grupo de Educação Física

Breve caracterização dos recursos da Educação Física

1. Instalações de Apoio

1. 1. Gabinete do Subdepartamento de Educação Física

O Gabinete de Educação Física é um local acolhedor, onde os Professores se encontram nos intervalos e onde se realizam as reuniões Subdepartamento e do Núcleo de Estágio.

Nesta sala existe um computador, cacifos para todos os Professores, um frigorífico, 1 armário, 1 máquina de café, 1 white board e várias prateleiras destinadas à arrumação de manuais escolares e de documentos da disciplina. Nas paredes existem ainda placards onde são afixadas todas as informações, como por exemplo, a rotação dos espaços por todos os Professores do grupo, reuniões e Acções de Formação/Actividades.

1. 2. Gabinete dos Auxiliares da Acção Educativa

Situa-se no átrio de entrada do edifício do Ginásio, é destinado às funcionárias que prestam apoio à disciplina de Educação Física, e é onde guardam as suas coisas (tem cacifos, um pequeno fogão, uma mesa e duas cadeiras).

1. 3. Arrecadação do Material de Educação Física

Situa-se no átrio da entrada do Sector C, em frente ao Gabinete dos Auxiliares da Acção Educativa, e contém grande parte do material necessário para as aulas de Educação Física (ver Anexo).



1. 4. Balneários

As entradas dos dois balneários, um masculino e outro feminino, encontram-se no corredor que dá acesso ao Bar dos Alunos e ao refeitório da Escola e têm, cada um, capacidade para suportar 4 turmas. A área dos balneários está subdividida, existindo um espaço destinado aos alunos de cada professor.

Tanto o balneário feminino como o balneário masculino é exclusivo aos alunos que irão ter aula de Educação Física ou de Desporto Escolar. Depois de se equiparem, os balneários são encerrados pelas funcionárias e só volta a ser aberto no final da aula, para os alunos se desequiparem.

2. Espaços de Aula

2. 1. Sala de Ténis de Mesa

Esta é a única sala existente no 2º piso do Sector C, e destina-se à prática de Ténis de Mesa contendo para o efeito 3 mesas. É também nesta sala que se leccionam as aulas teóricas, existindo para tal 1 quadro, várias cadeiras e bancos.

2. 2. Ginásio A

Este ginásio situa-se ao lado do Gabinete de Educação Física e dispõe de um piso antiderrapante.

2. 3. Ginásio B

Como é um ginásio de reduzidas dimensões, é utilizado apenas pelos professores que leccionam os alunos do 2º Ciclo, ou pelos restantes professores caso assim o entendam.

2.4. Ginásio C

Este ginásio tem as dimensões de um campo de Voleibol “reduzido” e é utilizado como complemento do Pátio Superior (PS).

2.5. Pátio Principal

O Pátio Principal é um espaço polidesportivo ao ar livre de grandes dimensões (2 campos de Andebol, 4 de basquetebol e um de voleibol). Apresenta piso de alcatrão e possui 4 balizas, 8 tabelas de Basquetebol, 1 rede e dois postes de voleibol, 1 caixa de areia e 1 pista de atletismo com 3 corredores.



2.6. Pátio Superior

O Pátio Superior é um espaço polidesportivo de alcatrão, com dimensões semelhantes a um campo de Futsal, que possui 2 balizas e 4 tabelas de Basquetebol.

3. Rotação dos Espaços de Aula

A rotação dos Espaços de Aula é elaborada para que todas as turmas passem, durante a semana, pelos três principais espaços existentes (Ginásio A, Pátio Principal e Pátio Superior/Ginásio C). A Sala de Ténis de Mesa não consta da rotação dos espaços de aula, sendo a sua utilização feita de acordo com os restantes Professores que dão aula simultaneamente.

3.1. Possibilidades de utilização de cada um dos espaços de aula

No quadro seguinte são apresentadas as possibilidades de utilização de cada um dos espaços de aula, tendo em conta as suas características.

	Ginásio A	Ginásio B	Ginásio C	Pátio Superior	Pátio Principal
Andebol	X			X	X
Futebol				X	X
Basquetebol	X		X	X	X
Voleibol	X		X	X	X
Ginástica	X	X	X		
Atletismo	X	X		X	X
Badminton	X	X	X		
Patinagem	X	X	X	X	X
Luta	X	X	X		
Dança/ Aeróbica	X	X	X	X	X

Quadro - 3 Possibilidades de utilização de cada um dos espaços de aula.



4. Desporto Escolar e Actividades de Complemento Curricular

A Escola oferece aos alunos um vasto leque de modalidades. Tem-se procurado dar continuidade aos núcleos de Desporto Escolar bem como às Actividades de Complemento Curricular.

É organizado um torneio interno que atinge grandes proporções na Escola – a Taça Eugénio. Esta competição é realizada na modalidade de Futsal, tendo os alunos participantes do 3º ciclo a responsabilidade de arbitrar os jogos. A final coincide com o término do ano lectivo.

Na modalidade de Voleibol, há um torneio de 4x4, no final do 1º período, para todos os alunos do 3º Ciclo.

Para os alunos do 2º Ciclo é desenvolvida uma actividade denominada “Eugeníadas”. Com esta actividade desejamos, que ao longo dos 3 períodos lectivos, seja assegurada uma actividade sistemática. Trata-se de um torneio, realizado em três momentos (dois dias em cada período) e inclui quatro matérias (Jogo do Mata/Bola ao fundo, Ginástica e Futebol). Com a promoção desta actividade procuramos:

- ✓ Incluir os alunos do 2ºciclo na realidade desportiva da Escola, havendo uma grande participação (pelo menos 80%) de todas as turmas;
- ✓ Desenvolver os conhecimentos relativos ao jogo do mata (5º ano), Bola ao fundo (6º ano), ginástica e futebol;
- ✓ Promover a inclusão de géneros (Desenvolver a prática da constituição de equipas mistas em situação competitiva na escola);
- ✓ Promover o Ecletismo;
- ✓ Desenvolver o torneio em ambiente de “fair play” erradicando comportamentos de indisciplina.

Organizamos ainda o Corta-mato de Escola. É uma prova bastante competitiva, realizada com um objectivo definido: incutir valores de respeito pelos adversários e princípios de ética desportiva. Tem também como finalidade seleccionar os melhores alunos para irem às provas externas da referida competição.

É de salientar que o Núcleo de Ténis de Mesa (modalidade externa do Desporto Escolar), tem uma forte tradição na Escola (existindo há cerca de 20 anos).



ACTIVIDADES DE DESPORTO ESCOLAR
MODALIDADE
ACROBÁTICA / MINI-TRAMPOLIM
BADMINTON
BASQUETEBOL
FUTSAL
PATINAGEM
TÊNIS DE MESA
VOLEIBOL

Quadro - 4 - Modalidades do Desporto Escolar.

Desenvolve-se ainda uma actividade com o intuito de promover a relação da Escola com a comunidade.

Consideramos fundamental que seja integrado nas actividades extracurriculares o fortalecimento das relações entre diferentes gerações de uma mesma comunidade (alunos, professores, auxiliares da acção educativa, pais / encarregados de educação e idosos do grupo “Os Briosos” da Junta de Freguesia de São João de Brito e alunos das escolas do 1º Ciclo do Agrupamento).

Pensamos que, esta iniciativa permite a troca de experiências formativas previstas no programa dos alunos envolvidos, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências gerais do ensino básico, tais como:

- Mobilizar saberes culturais para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
- Realizar actividades de forma autónoma e responsável.
- Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

Com a contribuição para o desenvolvimento destas competências fica fortificada a função da escola enquanto instituição que deve exercer a sua acção sobre o aluno, durante todo o seu percurso educativo. Consequentemente, fica optimizado o processo de ensino-aprendizagem, não só através da criação de um clima propício junto de todos os agentes escolares (alunos, professores e



auxiliares da acção educativa), mas também através do estreitar das relações com o meio em que a escola se insere e do qual os alunos fazem parte.

De uma forma mais específica são estabelecidos contactos com duas entidades pertencentes à comunidade envolvente à escola. A relação com o grupo “Os Briosos” da Junta de Freguesia tem-se estabelecido e fortificado através da realização de actividades da responsabilidade dos núcleos de estágio em exercício na Escola. A interacção dos alunos do 4º ano da escola do Agrupamento tem como objectivo a promoção do primeiro contacto destes alunos com os recursos humanos e espaciais da que será provavelmente a sua futura escola.



Regulamento interno da disciplina de Educação Física

“ Regulamento Interno de Educação Física – o documento de referência para o funcionamento da disciplina, sendo a sua elaboração da responsabilidade de todos os elementos do grupo.”

1. A carga horária é de três (3) meios blocos (2 + 1), havendo rotação semanal organizada para que os alunos passem pelas diferentes instalações de Educação Física.

2. As aulas começam e terminam ao toque, à excepção dos blocos que são prosseguidos de aulas de outras disciplinas sem intervalo, em que os alunos deverão sair 5 minutos antes do toque.

3. Para cada ciclo existe um manual adoptado. Sempre que se justifique, serão entregues aos alunos da turma, documentos de estudo. A existência de um caderno diário é facultativa, devendo o professor informar a turma.

4. Faltas:

- Sempre que o aluno se apresenta na aula sem o respectivo equipamento, fica impedido de a realizar. O professor deve registar essa informação nos seus apontamentos e em caso de reincidência deve informar, pela caderneta, o Encarregado de Educação.

- A falta de presença é atribuída quando o aluno não comparece à aula;

- Ao primeiro tempo da manhã (8h15) é dada uma tolerância de dez minutos (10') após o primeiro toque, ou seja, até ao segundo toque. Os balneários encerram após os 10 minutos de tolerância, ficando o aluno condicionado de realizar o primeiro tempo da aula.

6. Existe um equipamento obrigatório constituído por calção azul e T-shirt branca (com inscrição Eugénio dos Santos), um par de sapatilhas de ginástica (para aulas no interior) e um par de ténis (para as aulas no exterior).

- As sapatilhas de ginástica são de uso exclusivo nos ginásios (A, B e C);
- É necessário trazer sempre as sapatilhas de ginástica, para prevenir trocas de espaço;
- O equipamento é para uso exclusivo nas aulas de Educação Física;
- O fato de treino pode ser utilizado em tempo frio;



- É proibido o uso de adereços como relógios, fios, brincos/piercings, pulseiras e anéis;
- Os cabelos compridos devem ser presos com um elástico;
- Não é permitido levar pastilhas elásticas para a aula;
- Os valores/adereços têm de ser guardados no “saco de valores”, sendo proibida a sua utilização na aula.

7. Os alunos devem aguardar na entrada do edifício até que lhes seja concedida a autorização de ocupação do balneário (≈ 5 minutos antes do início da aula). Depois de equipados, aguardam a chegada do professor no mesmo local.

8. As entradas e saídas das aulas de Educação Física, são feitas na máxima ordem sem gritos, empurrões e/ou atropelos.

9. É interdita a entrada dos alunos na sala de professores de Educação Física, com excepção dos delegados de material.

10. Não é permitido aos alunos permanecerem no átrio da entrada, no corredor e na escada de acesso ao ginásio.

- Só o(a) aluno(a) delegado(a) de material da turma, pode entrar no edifício para perguntar ao respectivo professor, qual o local da aula, o tipo de calçado a utilizar consoante o espaço e levar a requisição de material quando necessário. Os encarregados de material irão buscá-lo à arrecadação, conferindo-o com a funcionária.

11. Nos balneários há um espaço previamente definido para cada professor. Os alunos utilizam o mesmo espaço durante todo o ano.

12. Ao utilizar as instalações e balneários de Educação Física os alunos terão de respeitar sempre as regras de higiene e segurança. Serão sempre responsabilizados por quaisquer danos causados.

13. Os valores são recolhidos pelos alunos delegados de valores (um rapaz e uma rapariga) colocados num saco próprio que se encontra guardado num cacifo. Depois da recolha a chave é entregue à auxiliar de onde só sairá no fim da aula.

- Não haverá qualquer responsabilidade por parte do professor ou auxiliar, no caso dos alunos não colocarem os valores no saco.



UTILIZAÇÃO DO MATERIAL

14. O professor procederá à escolha de um grupo de alunos (rapazes e raparigas), que terão as funções de delegados e sub – delegados de valores e material.
15. Compete ao delegado(a) de material ir buscá-lo junto à auxiliar no início da aula, conferi-lo e devolvê-lo no final desta.
16. O material da aula, requisitado pelo professor, está sempre no interior de um saco específico e só é distribuído quando o professor assim o entender. Toda a turma é responsável pelo material requisitado.
17. A deterioração intencional do material e/ou instalações é da inteira responsabilidade do aluno faltoso, pelo que o seu encarregado de educação terá de indemnizar a escola pelos prejuízos causados.
18. Não é permitida a utilização de material (plintos, colchões, traves, etc.), sem o consentimento do professor responsável, de modo a evitar-se a sua deterioração e prevenir possíveis acidentes.
19. Todo o material tem de ser devidamente transportado na presença do professor.
20. Todos os alunos são responsáveis pela arrumação do material no espaço de aula, cuja supervisão fica a cargo do professor.
21. Cabe ao professor deixar o espaço da aula em condições para a realização da aula seguinte.
22. Todo o material é exclusivamente utilizado de acordo com os fins para que foi concebido (ex: não pontapear bolas de Voleibol).
23. Não é permitida a utilização das instalações de Educação Física por parte dos alunos sem a presença do professor responsável, com excepção do Pátio Superior fora dos tempos curriculares.



DISPENSAS

24. Todos os pedidos de dispensa das aulas de Educação Física deverão ser solicitadas pelo encarregado de educação através da caderneta do aluno.
25. O atestado médico é aceite pelos professores de Educação Física e dispensa o aluno da prática da mesma, embora seja obrigatória a sua presença.
26. Os alunos com atestado médico terão tarefas a cumprir sempre que possível: relatório, arbitragem, observação de um grupo e ajuda na recolha do material. Como tal, têm de vir devidamente equipados, com o respectivo equipamento de Educação Física.
27. É entregue o original do atestado médico ao director de turma e uma cópia ao professor de Educação Física.



Decisões curriculares

Estas decisões curriculares foram elaboradas em consonância com as orientações veiculadas pelos Programas Nacionais de Educação Física e as novas Metas de aprendizagem, que perfilham de uma concepção de Educação Física **pedagogicamente orientada** para promover o desenvolvimento eclético e multilateral do aluno em três áreas específicas (A – Actividades Físicas; B – Aptidão Física e C – Conhecimentos).

ÁREA DAS ACTIVIDADES FÍSICAS

O programa de cada uma das Actividades Físicas (matérias) encontra-se especificado em 3 níveis – **Introdução, Elementar e Avançado**.

O **Plano Plurianual de EF** prevê que o trabalho com as turmas ao longo do 2º e 3º ciclo seja orientado para o desenvolvimento de competências específicas dos níveis Introdução e/ou Elementar das matérias de ensino, para o sucesso em Educação Física

ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA

Nesta área o trabalho é orientado para que os alunos aprendam a realizar com correcção global os exercícios de treino e de avaliação das Capacidades Motoras (Bateria de testes Fitnessgram) e para promover o desenvolvimento das Capacidades Motoras, especialmente da Resistência, Força e Flexibilidade, e garantir que os alunos demonstrem níveis de Aptidão Física dentro da Zona Saudável (ZSAF) para a sua Idade/Sexo, de acordo com a tabela de referência da bateria de testes-Fitnessgram e as normas de referência para o sucesso definidas pelo GEF, para esse ano de escolaridade.

ÁREA DOS CONHECIMENTOS

Nesta área o trabalho é orientado prioritariamente para que os alunos adquiram **conhecimentos essenciais relativos aos processos de elevação e manutenção da Aptidão Física**, definidos no Plano Plurianual



Formação

“Qualquer mudança exige formação mais direccionada para novas funções, ou desafios, que importa equacionar ao nível dos mais diversos intervenientes.”

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos
(2005-2008)

A formação dos professores é contínua e as acções de formação interna/externa são realizadas de acordo com as necessidades do sub-departamento, de forma a colmatar as carências existentes. Quando não é possível superar essas necessidades dentro dos elementos do grupo, solicita-se, sempre que possível, a vinda de um formador à escola.

Quando as necessidades de formação são de índole diferente dos conteúdos programáticos da disciplina de Educação Física, recorre-se às formações creditadas do Centro de Formação João Soares a que pertencemos, ou outros.

Avaliação

A avaliação decorre dos objectivos de ciclo e de ano, constituindo assim, as principais referências no processo de avaliação dos alunos, incluindo o tipo de actividade em que devem ser desenvolvidas e demonstradas atitudes, conhecimentos e capacidades.

Em protocolo de avaliação (em anexo) os critérios de avaliação encontram-se explícitos, permitindo aos alunos participar no seu processo de ensino/aprendizagem. Sempre que o aluno cumpre determinada etapa da aprendizagem de uma dada matéria é considerado apto a aprender um nível mais exigente do programa.

Os processos e os resultados da avaliação contribuem para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e, também, para apoiar o aluno na procura e alcance do sucesso em Educação Física.

Os processos avaliativos, avaliação inicial, formativa e sumativa asseguram uma coerência entre si.

Avaliação Inicial



A primeira etapa de planeamento deve ser dedicada a este processo avaliativo. A avaliação inicial é realizada numa lógica de inserção dos alunos num determinado nível constante dos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF). De acordo, com a informação recolhida é efectuada uma projecção que permite definir os objectivos terminais para os diferentes alunos, devendo ser enquadrados em grupos de nível de acordo com as suas reais possibilidades e necessidades de cada um, assegurando desta forma a diferenciação do ensino. Nesta perspectiva, e tendo por base a diferenciação do ensino e a inclusão dos alunos, procede-se à criação de grupos de nível de forma a poder propor tarefas que se adequem às reais necessidades e capacidades de cada grupo/aluno.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa irá permitir verificar o grau de cumprimento dos objectivos delineados inicialmente. Assim, é através deste processo avaliativo que é permitido a reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem, de forma a permitir reformulações e interacções pedagógicas em tempo útil, com vista à prossecução dos objectivos estipulados.

Este tipo de avaliação assume-se como meio auxiliar para o aluno se posicionar no seu próprio processo de aprendizagem. É através deste processo que o aluno se consciencializa das suas competências e necessidades e, conseqüentemente, poderá agir activa e conscientemente no seu processo de ensino-aprendizagem.

No que concerne à integração deste tipo de avaliação é pertinente inserir um momento de avaliação formativa no final de cada unidade de ensino, como forma de regular o grau de cumprimento dos objectivos preconizados. Paralelamente, os alunos podem assumir um papel activo no processo formativo da avaliação através da auto e hetero-avaliação. Neste sentido, os alunos devem ter acesso aos objectivos que deverão atingir no curso das diversas unidades de ensino e, durante as aulas da unidade. No decorrer das aulas os alunos vão sendo informados pelo professor, através do FB, acerca do seu processo evolutivo e formas de atingir os objectivos delineados.

Os resultados da avaliação formativa permitem ao professor efectuar os reajustes necessários ao planeamento, de forma a garantir a adequação dos objectivos e tarefas às necessidades dos alunos, promovendo-se deste modo a diferenciação do ensino.

Avaliação Sumativa



A avaliação sumativa terá por base orientações dos PNEF (Programas Nacionais de Educação Física) e do protocolo de Avaliação Sumativa de Educação Física da Escola. (em anexo)

Bibliografia

- **CURRÍCULO NACIONAL** - Competências Essenciais – 3º ciclo – Educação Física :
http://www.dgidec.min-edu.pt/curriculo/Programas/programas_3cicloEF.asp
- **PROJECTO EDUCATIVO** do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos (2005-2008).
- **ZABALZA**, Miguel A. (2001). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola. Edições ASA, 6ª edição